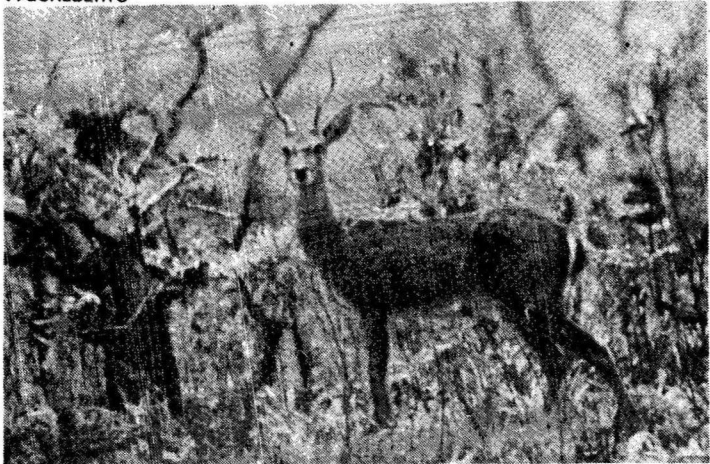




Parque Nacional: fauna ainda resiste ao homem

## Criação veio com Brasília

O Parque Nacional de Brasília foi criado em novembro de 1961 através do Decreto 241 do então primeiro-ministro Tancredo Neves. Localizado na região noroeste do Distrito Federal, fica a apenas 15 quilômetros do centro de Brasília. É quase um parque "urbano". Abrange 30 mil hectares ainda não regularizados. O acesso é feito partindo-se do Centro do Plano Piloto, passando pelo Palácio do Buriti, Setor Militar Urbano e Estrada Parque Indústria e Abastecimento (EPIA). A entrada se situa nas proximidades da ponte sobre o córrego do Bananal.

A criação do Parque Nacional está diretamente ligada à construção da nova capital. Por conta disso, a área foi vítima de violações, desde caça e pesca até o fornecimento de areia e cascalho para as obras da cidade. Coube, contudo, ao governo da época a iniciativa de criá-lo através de convênio entre o Ministério da Agricultura e a Novacap, que dispunham de uma área denominada Fazenda do Bananal, entre os córregos Rego e Capão Comprido. A área atual engloba as bacias dos rios Torto e Bananal, que alimentam o sistema de abastecimento de Santa Maria.

Do sistema Santa Maria faz parte a barragem do mesmo nome, que, dentro do parque, ocupa área de 825 hectares, correspondendo a um volume de armazenamento de 8 milhões de metros cúbicos e vazão de 2 mil e 800 litros por segundo. É esse sistema que abastece a cidade de água potável. Um dos aspectos hidrológicos mais interessantes é a existência de um tipo de fonte pouco comum chamada de "contacto". É o caso do "Peito de Moça" onde a água brota com vazão de cerca de três litros por segundo, no topo de uma pequena elevação argilosa de dois metros e meio de al-

tura por seis metros de diâmetro.

### VEGETAÇÃO

O administrador do Parque Nacional, Paulo Cesar Ramos, está começando, agora, a produção de mudas típicas de cerrado e já tem três mil unidades plantadas. A coleta de sementes é feita no próprio Parque. Ele pretende chegar a 50 mil mudas até o final do ano. As amostras serão plantadas em torno da sede da administração e do Centro de Visitantes. A médio prazo, Ramos pretende recuperar as áreas do Parque que estão alteradas pela erosão. O tipo de vegetação natural do DF e do Parque, é a savana, que inclui o campo cerrado, e a mata ciliar ou de galeria.

O solo é revestido com gramíneas onde despontam ervas, arbustos e algumas árvores que chamam a atenção pelo aspecto tortuoso e caules recobertos de cascas espessas e folhas coráceas brilhantes ou revestidas de pêlos, característica típica da vegetação adaptada para as condições de seca. A savana ocupa 1,6 milhões de quilômetros quadrados do território brasileiro.

Embora ainda não tenham placas de identificação, é fácil encontrar no Parque, árvores típicas como o Pau Terra, Pequii, Pau Santo, de Papagaio e o Barbatimão. Entre os arbustos, os mais populares são a Canela da Ema, Pindoba, Araticum e das gramíneas. Uma "Coqueluche" recente dos pecuaristas da região para pastagem, o Andropogon, é pesquisado pelo Centro de Pesquisa do Cerrado, da Embrapa e comercializado por empresas locais. As matas de galeria ocorrem ao longo dos rios e riachos e têm uma enorme importância para a manutenção dos mananciais de água. O Ipê roxo, o Amarelo e o Buriti são as espécies mais conhecidas.